

RELIGIÃO
Os Contrastes em Lucas



Pr. Bruce Triplehorn

Sumário

Uma Religião ou Um Relacionamento	3
1 - A adolescente corajosa e o sacerdote experiente.....	5
2 - O soldado humilde e os líderes religiosos.....	8
3 - A prostituta quebrantada e o anfitrião ingrato	10
4 - O estrangeiro desprezado e os transeuntes sem amor.....	12
5 - A mulher atenciosa e sua irmã ocupada	15
6 - O filho rebelde e seu irmão hipócrita	17
7 - O pecador quebrantado e a oração orgulhosa.....	20
8 - O traidor transformado e o homem rico moral	22
9 - O ladrão condenado e os líderes ciumentos.....	25
Conclusão: Como um relacionamento é diferente da religião?	28

Uma Religião ou Um Relacionamento

O livro de Lucas nos fala sobre a vida de Jesus e Seus ensinamentos.

Lucas incluiu uma série de histórias fascinantes que nos revelam o que Deus valoriza e o que rejeita.

Elas contêm contrastes com um tema comum: **Jesus era mais duro com as pessoas religiosas do que com as moralmente depravadas que chegaram a Ele com humildade e um desejo para transformação das suas vidas.**

Por que isso?

Alguém poderia pensar que uma pessoa como Jesus encorajaria atividades religiosas, como ofertas, orações, jejum e correção daqueles que quebram as normas.

Afinal, Jesus não veio para começar a religião cristã?

Ele não quer que sejamos religiosos?

No mundo inteiro, existem cerca de 4.200 (quatro milhões e duzentas mil) religiões.

Quem está com a razão?

É possível que a religião possa atrapalhar o que Deus realmente deseja para nós?

Essas são perguntas importantes a serem respondidas, se queremos ser um verdadeiro seguidor de Jesus.

Talvez devêssemos começar definindo "religião".

A maioria delas incluem os seguintes elementos:

1. Uma crença em um Deus ou deuses, espíritos, forças ou energias;
2. Objetos sagrados;
3. Escritos sagrados;
4. Rituais para agradar e interagir com o objeto de adoração;
5. Um código de conduta;
6. Emoções (paz, reverência, iluminação, culpa, etc.)

O Novo Testamento usa a palavra "religião" apenas algumas vezes (At 17:22; 26: 5; 1Tm 5,4; Tg 1,26, 27), geralmente se referindo a um sistema externo de crenças ou código de conduta.

No entanto, ao ler os Evangelhos, descobrimos que Jesus teve muitos conflitos relacionados aos líderes religiosos judeus e suas tradições.

Eles se estabeleceram como o padrão para uma vida correta, mas Jesus desafiou fortemente suas motivações.

Jesus levou a essência da fé em Deus a um nível muito mais profundo.

Suas ideias eram diferentes dos ensinamentos e práticas tradicionais¹ da sua época e surpreenderam muitos.

¹ Esses ensinamentos e práticas não eram da Bíblia, mas foram adicionados ao longo dos anos, indo além do que Deus disse.

Jesus ensinou sobre andar com Deus.

Ele falou de uma obediência alegre que fluiu do amor e gratidão que sentimos ao experimentarmos Seu perdão.

É por isso que alguns dos piores pecadores da Sua época o seguiram.

Eles ficaram agradecidos.

As seguintes histórias do evangelho de Lucas nos ajudarão a entender o coração de Deus.

Vamos examinar **nove histórias** do evangelho de Lucas:

1. A adolescente corajosa e o sacerdote experiente
2. O soldado humilde e os líderes religiosos
3. A prostituta quebrantada e o anfitrião ingrato
4. O estrangeiro desprezado e os transeuntes sem amor
5. A mulher atenciosa e sua irmã ocupada
6. O filho rebelde e seu irmão hipócrita
7. O pecador quebrantado e a oração orgulhosa
8. O traidor transformado e o rico homem moral
9. O ladrão condenado e os líderes ciumentos

Ao estudar cada uma dessas histórias, você deve se perguntar: "Tenho um relacionamento com Deus ou sou apenas religioso?"

Você pode ser evangélico, pentecostal, católico ou espírita.

A questão é se você entrou em um relacionamento vivo com Deus através de Jesus Cristo.

1 - A adolescente corajosa e o sacerdote experiente

O povo judeu estava esperando ansiosamente pelo Messias (o Cristo) por centenas de anos.

Os Profetas escreveram mais de quarenta profecias diferentes sobre o nascimento, vida, morte e ressurreição de Cristo.

Havia altas expectativas da chegada de um Salvador na época do nascimento de Jesus.

O exército romano que ocupava a terra judaica era cruel.

Os judeus pensavam que Deus certamente libertaria o povo judeu.

Eles imaginavam o Messias como um líder político que derrubaria o governo romano e se sentaria no trono do Rei Davi.

No entanto, ao contrário do que pensavam, o nascimento do Messias e Seu mensageiro foi anunciado por um anjo à uma jovem e à um idoso sacerdote.

Tanto a jovem como o idoso sacerdote, amavam a Deus e eram considerados irrepreensíveis aos seus olhos.

No entanto, suas respostas aos anúncios do anjo foram muito diferentes.

Texto bíblico: Zacarias:

Então um anjo do Senhor apareceu a Zacarias, à direita do altar do incenso. Quando Zacarias o viu, perturbou-se e foi dominado pelo medo. Mas o anjo lhe disse: “Não tenha medo, Zacarias; sua oração foi ouvida. Isabel, sua mulher, lhe dará um filho, e você lhe dará o nome de João. (Lucas 1:10-13)

E irá adiante do Senhor, no espírito e no poder de Elias, para fazer voltar o coração dos pais a seus filhos e os desobedientes à sabedoria dos justos, para deixar um povo preparado para o Senhor”.

Zacarias perguntou ao anjo: “Como posso ter certeza disso? Sou velho, e minha mulher é de idade avançada”.

O anjo respondeu: “Sou Gabriel, o que está sempre na presença de Deus. Fui enviado para lhe transmitir estas boas novas. Agora você ficará mudo. Não poderá falar até o dia em que isso acontecer, porque não acreditou em minhas palavras, que se cumprirão no tempo oportuno”. (Lucas 1:17-20)

Texto Bíblico: Maria

O anjo, aproximando-se dela, disse: “Alegre-se, agraciada! O Senhor está com você!”

Maria ficou perturbada com essas palavras, pensando no que poderia significar esta saudação. Mas o anjo lhe disse:

“Não tenha medo, Maria; você foi agraciada por Deus! Você ficará grávida e dará à luz um filho, e lhe porá o nome de Jesus. Ele será grande e será chamado Filho do Altíssimo. O Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi, e ele reinará para sempre sobre o povo de Jacó; seu Reino jamais terá fim”.

Perguntou Maria ao anjo: “Como acontecerá isso, se sou virgem?”

O anjo respondeu: “O Espírito Santo virá sobre você, e o poder do Altíssimo a cobrirá com a sua sombra. Assim, aquele que há de nascer será chamado Santo, Filho de Deus. Também Isabel, sua parenta, terá um filho na velhice; aquela que diziam ser estéril já está em seu sexto mês de gestação. Pois nada é impossível para Deus”.

Respondeu Maria: “Sou serva do Senhor; que aconteça comigo conforme a tua palavra”. Então o anjo a deixou. (Lucas 1.28-38)

Contrastes:

O que o anjo prometeu a cada um? _____

Qual foi a diferença entre as duas respostas aparentemente semelhantes? _____

Como você se sentiria se fosse Maria e recebesse essa visita? _____

O que Deus quer que façamos quando nos deparamos com algo que parece impossível? _____

Zacarias e sua esposa amavam e seguiam a Deus (Lucas 1:6).

Passaram muitos anos orando por uma criança, mas conseguiram.

De repente, um anjo anuncia que teriam um filho muito especial.

Parecia impossível!

Como sacerdote, Zacarias passou a vida estudando o Antigo Testamento e sabia que Deus era poderoso e capaz de fazer o impossível.

Ele creu na Palavra de Deus.

No entanto, quando o anjo lhe disse que sua esposa iria ter um filho, parecia bom demais para ser verdade.

Durante uma aparição sobrenatural de um dos mensageiros mais poderosos de Deus, Zacarias duvidou de Sua Palavra.

Mesmo que as pessoas sejam sinceras em buscar a Deus, às vezes podem deixar de confiar nEle.

Quando se deparam com uma situação difícil ou impossível, sua fé em Deus é abalada.

Deus foi paciente com Zacarias, mas teve que pagar um preço por sua dúvida.

Maria, por outro lado, provavelmente era uma jovem adolescente naquela época.

Ao contrário de Zacarias, ela não tinha muito treinamento no Antigo Testamento e a tradição dos judeus.

No entanto, podemos ver que ela amava a Palavra de Deus pelos elogios que declarou quando viu Isabel.

As palavras que saíram da boca de Maria vieram diretamente da Bíblia (Lucas 2:46-55).

Mas o que destacou Maria em relação a Zacarias foi sua confiança em Deus.

Ela foi verdadeiramente uma mulher abençoada por Deus.

Por quê?

Havia uma razão.

Isabel disse: "*Feliz é aquela que creu que se cumprirá aquilo que o Senhor lhe disse!*". (Lucas 1:45).

O entendimento que Maria tinha sobre Deus e Sua Palavra, produziu em sua vida a confiança e a submissão a vontade do SENHOR.

Infelizmente, Zacarias, que era mais instruído e experiente em assuntos espirituais, não respondeu com a mesma confiança que Maria respondeu.

A pergunta de Maria ao anjo não refletia dúvidas de que Deus cumpriria Sua promessa.

Ela estava confusa sobre **como** teria um filho sem ainda estar casada.

Após o anjo responder sua dúvida, ela disse: *“Sou serva do Senhor; que aconteça comigo conforme a tua palavra.”* (Lucas 1:38)

A confiança de Maria em Deus e sua submissão não foi fácil.

Ao aceitar sua gravidez, ela deu motivo para as fofocas e até arriscou perder seu casamento com José, que estava perto de acontecer.

Considere isto:

Quando sua confiança é realmente testada, como você responde?

O que você faz quando aquilo que Deus fala não tem sentido para você?

Maria sabia que seu Deus era fiel.

Ela depositou sua confiança nEle e foi abençoada. (Lucas 1:45)

Verso a considerar e aplicar:

Confie no Senhor de todo o seu coração e não se apoie em seu próprio entendimento; reconheça o Senhor em todos os seus caminhos, e ele endireitará as suas veredas. (Provérbios 3.5-6)

2 - O soldado humilde e os líderes religiosos

Havia um homem que era oficial do exército romano, um capitão que liderava um grupo de cerca de cem soldados.

Os soldados do Império Romano frequentemente exploravam o povo das terras que ocupavam.

É fácil ver por que os judeus se ressentiam da presença desses homens cruéis e sem Deus.

No entanto, o homem romano nesta história era diferente, porque verdadeiramente ajudou os judeus.

Este soldado percebeu que O Deus de Israel era o único Deus verdadeiro.

Ele procurou agradar ao Deus dos Judeus e passou a servir o Seu povo.

Em contraste com o soldado romano nesta história, havia um grupo de homens religiosos que conheciam o Antigo Testamento e deveriam saber o que agradava a Deus.

Somente ao vermos algumas de suas palavras, logo percebemos o contraste entre esses líderes religiosos e seu conceito errôneo de merecimento do favor de Deus com a humilde fé do soldado romano no SENHOR.

Texto Bíblico:

Tendo terminado de dizer tudo isso ao povo, Jesus entrou em Cafarnaum. Ali estava o servo de um centurião, doente e quase à morte, a quem seu senhor estimava muito. Ele ouviu falar de Jesus e enviou-lhe alguns líderes religiosos dos judeus, pedindo-lhe que fosse curar o seu servo. Chegando-se a Jesus, suplicaram-lhe com insistência: Este homem merece que lhe façam isso, porque ama a nossa nação e construiu a nossa sinagoga. Jesus foi com eles.

Já estava perto da casa quando o centurião mandou amigos dizerem a Jesus: Senhor, não te incomodes, pois não mereço receber-te debaixo do meu teto. Por isso, nem me considere digno de ir ao teu encontro. Mas dize uma palavra, e o meu servo será curado. Pois eu também sou homem sujeito a autoridade, e com soldados sob o meu comando. Digo a um: Vá, e ele vai; e a outro: Venha, e ele vem. Digo a meu servo: Faça isto, e ele faz.

Ao ouvir isso, Jesus admirou-se dele e, voltando-se para a multidão que o seguia, disse: “Eu lhes digo que nem em Israel encontrei tamanha fé”. Então os homens que haviam sido enviados voltaram para casa e encontraram o servo restabelecido (Lucas 7.1-10)

Contrastes:

Qual aspecto da vida do centurião os líderes sentiram que impressionou Jesus? _____

Como o centurião mostrou sua compreensão da autoridade de Jesus? _____

Como o soldado se sentiu em relação a seu próprio merecimento? _____

Quais as diferenças nos pontos de vista entre o soldado e os líderes religiosos? _____

O que você acha que torna alguém digno de receber a ajuda de Deus? _____

Como devemos nos ver quando nos aproximamos de Deus? _____

Os anciãos acreditavam que aquele soldado romano merecia que Jesus curasse seu servo.

Afinal, ele havia demonstrado seu amor pela nação judaica construindo a sinagoga (local de encontro).

Aqueles que são meramente religiosos pensam que seus atos de caridade lhes renderão o favor e as bênçãos de Deus.

No entanto, a Bíblia ensina que não recebemos as bênçãos de Deus com base em nosso mérito. (Efésios 2: 8-9; Tito 3: 5)

O centurião, por outro lado, sabia que não merecia fazer um pedido a Jesus, muito menos receber algo Dele.

Ele sabia que se Jesus entrasse na sua casa, seria considerado impuro por se associar a um não-judeu.

Além de reconhecer sua indignidade, o centurião confiou na autoridade de Jesus.

Ele, como líder do exército romano, entendeu o que significava autoridade.

Ele próprio estava sob o comando de seus líderes e, por sua vez, tinha autoridade sobre muitos soldados.

Jesus tinha autoridade espiritual.

Embora este homem não conhecesse tanto sobre Deus quanto os anciãos, sua confiança no SENHOR era muito além da fé dos líderes religiosos, tanto que Jesus até elogiou abertamente sua fé.

Ele confiava na autoridade de Deus para fazer o que quisesse e na sua compaixão pelos enfermos e necessitados.

A preocupação do homem por seu servo doente indica uma possível compreensão da compaixão de Deus na sua própria vida.

Considere isto:

Você está confiando nas suas boas obras para merecer o favor de Deus?

Muitos pensam que Deus os aprovará se suas boas ações superarem as más coisas que fazem.

Você está como aquele soldado romano, que confiou na autoridade e compaixão de Deus, em vez de confiar na sua própria bondade e mérito?

Verso a considerar e aplicar:

Ora, o salário do homem que trabalha não é considerado como favor, mas como dívida. Todavia, àquele que não trabalha, mas confia em Deus, que justifica o ímpio, sua fé lhe é creditada como justiça (Romanos 4:4-5).

3 - A prostituta quebrantada e o anfitrião ingrato

Jesus havia sido convidado para a casa de um fariseu chamado Simão.

Enquanto estavam comendo, uma mulher, que tinha uma má reputação, entrou na sala.

Normalmente, esse tipo de mulher não teria acesso à casa de um fariseu.

Por esse motivo, muitos pensaram que aquela situação era uma armadilha para Jesus.

Texto bíblico:

Convidado por um dos fariseus para jantar, Jesus foi à casa dele e reclinou-se à mesa. Ao saber que Jesus estava comendo na casa do fariseu, certa mulher daquela cidade, uma pecadora, trouxe um frasco de alabastro com perfume, e se colocou atrás de Jesus, a seus pés. Chorando, começou a molhar-lhe os pés com suas lágrimas. Depois os enxugou com seus cabelos, beijou-os e os ungiu com o perfume. Ao ver isso, o fariseu que o havia convidado disse a si mesmo: “Se este homem fosse profeta, saberia quem nele está tocando e que tipo de mulher ela é: uma pecadora”.

Então lhe disse Jesus: “Simão, tenho algo a lhe dizer”. “Dize, Mestre”, disse ele.

Dois homens deviam a certo credor. Um lhe devia quinhentos denários e o outro, cinquenta. Nenhum dos dois tinha com que lhe pagar, por isso perdoou a dívida a ambos. Qual deles o amará mais?

Simão respondeu: “Suponho que aquele a quem foi perdoada a dívida maior”.

“Você julgou bem”, disse Jesus.

Em seguida, virou-se para a mulher e disse a Simão: Vê esta mulher? Entrei em sua casa, mas você não me deu água para lavar os pés; ela, porém, molhou os meus pés com suas lágrimas e os enxugou com seus cabelos. Você não me saudou com um beijo, mas esta mulher, desde que entrei aqui, não parou de beijar os meus pés. Você não ungiu a minha cabeça com óleo, mas ela derramou perfume nos meus pés. Portanto, eu lhe digo, os muitos pecados dela lhe foram perdoados; pois ela amou muito. Mas aquele a quem pouco foi perdoado, pouco ama.

Então Jesus disse a ela: “Seus pecados estão perdoados”.

Os outros convidados começaram a perguntar: “Quem é este que até perdoa pecados?”

Jesus disse à mulher: “Sua fé a salvou; vá em paz”. (Lucas 7:36-50)

Contrastes:

Qual teria sido a motivação de Simão em convidar Jesus para sua casa? _____

Por que aquela mulher entrou na sala? _____

O que aquela mulher fez para mostrar seu amor e gratidão a Jesus? _____

Quais são as diferenças entre a mulher e Simão? _____

De acordo com a última coisa que Jesus disse, o que salvou a mulher? _____

Se você fosse a mulher, como se sentiria, tendo ouvido as Palavras de Jesus? _____

Como você expressa sua gratidão a Deus? _____

Simão demonstrou que não fora transformado por Deus pela maneira como condenou aquela mulher imoral.

Em vez de vê-la com compaixão porque estava escravizada pelo pecado, ele a condenou.

Ele não viu o pecado no seu próprio coração.

Ele se esforçou muito para superar ou pelo menos esconder suas tentações pessoais.

Simão se considerava melhor do que aquela intrusa e estava cheio de orgulho religioso.

Jesus não aprovou o estilo de vida de Simão, mas teve compaixão daquela mulher pecadora.

Jesus queria libertar aquela mulher da escravidão do pecado em que vivia.

A mulher imoral não teve dificuldade em reconhecer que tinha pecado em seu coração e precisava de uma mudança radical na sua vida.

Ela mostrou isso através de suas lágrimas.

No entanto, não foram suas lágrimas, seu amor ou o gesto humilde que a “salvou” ou a liberou da escravidão do pecado.

Jesus falou que foi sua fé ou confiança nEle que a libertou.

Ela creu que Jesus poderia perdoar seu pecado e mudar sua vida.

Motivada por sua gratidão, aquela mulher chorou e limpou os pés de Jesus com seus cabelos.

Para enfatizar o contraste entre os dois, Jesus perguntou a Simão quem amaria mais: alguém que foi perdoado por muitas coisas ou alguém que pouco foi perdoado.

Simão deu a resposta óbvia: a pessoa que foi muito perdoada.

Jesus passou a comparar os dois dizendo:

VOCÊ não me deu água para os meus pés (uma cortesia comum).

ELA limpou meus pés com suas lágrimas.

VOCÊ não me beijou (um gesto de amizade).

ELA não para de beijar meus pés.

VOCÊ não me ungiu com azeite (um gesto especial).

ELA derramou um valioso perfume nos meus pés.

Por quê?

De acordo com as palavras de Jesus:

Ela confiou na capacidade de Jesus para perdoar e mudar sua vida.

Ela foi perdoada de seu grande pecado.

Ela amou Jesus por perdoá-la.

Ela demonstrou seu amor, beijando e ungiendo os pés de Jesus.

Considere isto:

O quanto você já foi perdoado? Como você mostra seu amor e gratidão a Jesus pelo que Ele já fez por você?

As pessoas que se concentram em um código de conduta estrito não têm compaixão e condenam os outros. Aqueles que conhecem a Deus O amam pela misericórdia que os mostraram e, por sua vez, mostram compaixão por aqueles que ainda não foram libertados.

Verso a considerar e aplicar: *Portanto, eu lhe digo, os muitos pecados dela lhe foram perdoados; pois ela amou muito. Mas aquele a quem pouco foi perdoado, pouco ama (Lucas 7:47)*

4 - O estrangeiro desprezado e os transeuntes sem amor

Existem 613 mandamentos na lei de Moisés.

Os fariseus debatiam entre si quais eram os mais importantes.

Como haviam tantos, certos mandamentos foram dados com mais prioridade; era impossível obedecer a todos.

Um dos intérpretes da lei tentou trazer Jesus para esse debate.

Jesus usou a ocasião para contar uma história que contrastava com aqueles que seguiam o verdadeiro sentido da Lei e aqueles que estavam apenas seguindo, mecanicamente, as regras e tradições, porém sem uma transformação do coração.

O homem da parábola era um samaritano, raça desprezada pelos judeus.

Esses samaritanos eram, de fato, descendentes dos judeus que haviam casado com pessoas de outras raças e religiões.

Texto bíblico:

Certa ocasião, um perito na lei levantou-se para pôr Jesus à prova e lhe perguntou: “Mestre, o que preciso fazer para herdar a vida eterna?”

“O que está escrito na Lei?”, respondeu Jesus. “Como você a lê?”

Ele respondeu: “Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todas as suas forças e de todo o seu entendimento” e “Ame o seu próximo como a si mesmo”.

Disse Jesus: “Você respondeu corretamente. Faça isso, e viverá”.

Mas ele, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: “E quem é o meu próximo?”

Em resposta, disse Jesus: Um homem descia de Jerusalém para Jericó, quando caiu nas mãos de assaltantes. Estes lhe tiraram as roupas, espancaram-no e se foram deixando-o quase morto. Aconteceu estar descendo pela mesma estrada um sacerdote. Quando viu o homem, passou pelo outro lado. E assim também um levita; quando chegou ao lugar e o viu, passou pelo outro lado. Mas um samaritano, estando de viagem, chegou onde se encontrava o homem e, quando o viu, teve piedade [compaixão] dele. Aproximou-se, enfaixou-lhe as feridas, derramando nelas vinho e óleo. Depois colocou-o sobre o seu próprio animal, levou-o para uma hospedaria e cuidou dele. No dia seguinte, deu dois denário [salário de dois dias] ao hospedeiro e lhe disse: “Cuide dele. Quando eu voltar lhe pagarei todas as despesas que você tiver”.

“Qual destes três você acha que foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos assaltantes?”

“Aquele que teve misericórdia dele”, respondeu o perito na lei.

Jesus lhe disse: “Vá e faça o mesmo”.

Contrastes:

Qual o mandamento mais importante que o perito da lei falou e que Jesus confirmou? _____

Por que estes dois mandamentos são os mais importantes? _____

Por que os líderes religiosos contornaram o homem ferido sem ajudá-lo? _____

Por que Jesus escolheu um samaritano para ser o verdadeiro "próximo" nesta história? _____

Qual era a diferença entre o samaritano e os outros dois? _____

Por que é difícil amar alguém que temos desprezo por ela? _____

O que Deus quer de nós? _____

Os sacerdotes e os levitas eram bem versados no Antigo Testamento e nas tradições dos judeus.

Eles sabiam que deveriam amar o próximo como a si mesmos (Levítico 19:18 - Instruções dadas aos sacerdotes e levitas).

No entanto, apesar de serem considerados exemplos espirituais, estavam ocupados demais para se preocupar com um judeu que estava quase morto.

A razão pela qual amar a Deus e amar aos outros são os mandamentos mais importantes é porque o amor está na motivação para a verdadeira obediência.

Se uma pessoa realmente ama a Deus e aos outros, ela, naturalmente, obedecerá a toda a lei.

O amor é parte da essência de quem Deus é.

Jesus estava indicando que os fariseus tinham uma definição muito restrita quanto a quem era seu próximo.

Eles só pensavam no seu vizinho judeu, como eles, como sendo seu próximo.

Mais notório ainda, é que a “religião” desses líderes não tirou seu sentimento de superioridade.

Para muitas pessoas religiosas, as atividades são mais importantes do que amar a Deus e amar as pessoas.

Eles perderam de vista o que é realmente importante.

No entanto, quando uma pessoa tem intimidade com Deus, esse relacionamento se estende para todas as áreas de suas vidas.

A presença de Deus deve influenciar a maneira como amamos nosso cônjuge, filhos ou qualquer outra pessoa que encontremos.

Nosso relacionamento com Deus deve afetar como trabalhamos ou como até brincamos com as pessoas.

Todos os dias devemos viver na presença de Deus.

Aquele sacerdote e o levita na parábola não entenderam a conexão entre o dever religioso e o homem necessitado.

O samaritano, por outro lado, entendeu que seu próximo era alguém que estava precisando de ajuda.

A Bíblia não fala nada sobre a fé do samaritano, mas ele, provavelmente, deveria ter uma amizade com Deus, como evidenciado por suas ações.

Assim como Jesus perdoou aqueles que o maltrataram, o samaritano mostrou compaixão a um judeu que desprezava seu povo.

Seu amor por um estranho foi a evidência de que aquele samaritano seguia a Deus.

Considere isto:

A maioria das pessoas se considera, naturalmente, amorosas.

Elas amam seus amigos e familiares.

No entanto, Jesus disse: *“Se vocês amarem aqueles que os amam, que recompensa vocês receberão? Até os publicanos fazem isso! E se saudarem apenas os seus irmãos, o que estarão fazendo demais? Até os pagãos fazem isso!”* (Mateus 5:46-47).

O tipo de amor que o samaritano mostrou e que Jesus descreveu não é natural e não vem da nossa natureza humana.

Isso só pode acontecer como resultado de um relacionamento amoroso com Jesus.

Quem são as pessoas que você tenta evitar?

Existem pessoas na sua vida que você consideraria seus inimigos?

Como são suas interações com eles?

Peça a Deus para ajudar você a amá-los com Seu amor.

Verso a considerar e aplicar à sua vida:

Amem, porém, os seus inimigos, façam-lhes o bem e emprestem a eles, sem esperar receber nada de volta. Então, a recompensa que terão será grande e vocês serão filhos do Altíssimo, porque ele é bondoso para com os ingratos e maus. (Lucas 6.35)

5 - A mulher atenciosa e sua irmã ocupada

Quando alguém vem à nossa casa para uma refeição, queremos servir uma excelente comida.

Imagine como teria sido com o próprio Jesus vindo à sua casa para uma refeição.

Ele costumava viajar com um grupo de seguidores, então havia outros que precisavam comer também.

Marta queria fazer o melhor para Jesus e seus seguidores.

Texto bíblico:

Caminhando Jesus e os seus discípulos, chegaram a um povoado, onde certa mulher chamada Marta o recebeu em sua casa.

Maria, sua irmã, ficou sentada aos pés do Senhor, ouvindo a sua palavra. Marta, porém, estava ocupada com muito serviço. E, aproximando-se dele, perguntou: “Senhor, não te importas que minha irmã tenha me deixado sozinha com o serviço? Dize-lhe que me ajude!”

Respondeu o Senhor: Marta! Marta! Você está preocupada e inquieta com muitas coisas; todavia apenas uma é necessária. Maria escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada.

(Lucas 10:38-42)

Contrastes:

Quem foi a pessoa que ficou preocupada com todo o trabalho que tinha que fazer? _____

Quem foi a pessoa que Jesus elogiou por escolher ouvir e não se distrair? _____

Por que você acha que Maria considerou as palavras de Jesus tão importantes? _____

Qual era a diferença entre as duas irmãs? _____

De que maneira podemos ser parecidos com Maria em nosso relacionamento com Deus? _____

Marta era uma boa amiga de Jesus e certamente tinha muita fé nEle.

Ela, sem dúvida, queria preparar uma refeição especial para Jesus e Seus seguidores.

Ela provavelmente tinha uma boa motivação.

No entanto, suas prioridades estavam erradas.

Ela ficou preocupada com a tarefa (a refeição) e esqueceu a coisa mais importante: a presença de Jesus.

Ela teve a oportunidade de ouvir o próprio Jesus, mas se concentrou na comida.

Isso pode acontecer com aqueles que amam e seguem a Jesus hoje em dia.

Qualquer um de nós pode ficar tão preocupado em servir a Jesus e esquecermos de nos relacionar com Ele.

Jesus quer mais intimidade conosco e não apenas atividades com Ele.

As pessoas que são meramente religiosas vão se concentrar inteiramente em fazer coisas para Deus e não se preocuparão em aprofundar sua intimidade com Ele.

Por isso Jesus disse “*Muitos me dirão naquele dia: ‘Senhor, Senhor, não profetizamos em teu nome? Em teu nome não expulsamos demônios e não realizamos muitos milagres?’ Então eu lhes direi claramente: Nunca os conheci. Afastem-se de mim vocês, que praticam o mal!*” (Mateus 7:22-23).

Jesus estava se referindo àqueles que aparentemente faziam coisas para Deus, mas não tinham relacionamento com Ele.

Maria, por outro lado, foi atraída pelos ensinamentos de Jesus. Isso era mais importante que a comida ou qualquer outra coisa. Ela escolheu o que era mais importante. Ela era uma adoradora.

Por este motivo, menos de uma semana antes de Jesus ser crucificado, Maria percebeu algo que até os discípulos não tinham entendido.

Ela sabia que essa seria a última oportunidade de demonstrar seu amor por Jesus enquanto ainda estivesse vivo no mundo, por isso ungiu Seus pés com um perfume precioso (João 12.1-8).

Considere isto:

Muitas pessoas leem essa história e dizem: "Eu acho que sou uma Marta."

Na verdade, parece ser mais difícil passar um tempo na presença de Deus do que estar ocupado fazendo as coisas para Ele com todo mundo.

Além disso, o trabalho feito para Deus nos dá uma sensação de realização.

Outros podem observar e admirar o que fizemos.

Maria, por outro lado, estava correndo o risco de ser considerada preguiçosa ou negligente por aqueles do grupo.

Contudo, ela não se importou.

É claro que podemos supor que Jesus estava agradecido pela refeição que Marta havia preparado para eles.

No entanto, Ele deixou bem claro que a Maria havia escolhido se concentrar no que era realmente importante.

O que Maria ganhou naquele dia seria dela para sempre.

O que você deve fazer para ser como Maria?

Quais tipos de atividades que podem interferir no seu relacionamento com Deus?

Quais são as coisas que o levam a esquecer da presença de Deus?

Para agradar a Deus, nossas boas obras precisam ser o resultado da Sua presença nas nossas vidas.

O que você vai escolher:

Atividades ou a presença de Deus?

O que impede você de ouvir a Deus?

Como você pode remover estes obstáculos?

Deus deseja dar a você coisas que ninguém pode lhe tirar.

Verso a considerar e aplicar à sua vida:

Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas. (Mateus 6:33)

6 - O filho rebelde e seu irmão hipócrita

Quando os fariseus e os mestres da Lei viram o tipo de pessoa que vinha a Jesus, O criticaram.

Eles o acusaram de ser "*um amigo dos cobradores de impostos e pecadores*". (Lucas 7.34)

Sentiram que, se Ele fosse verdadeiramente um homem piedoso, não se associaria com pessoas que tivessem vidas tão vergonhosas.

Para mostrar o coração de Deus na busca dos perdidos, Jesus contou duas parábolas (Lucas 15: 1-10).

Ele, então, acrescentou uma história dramática de dois filhos para ilustrar o coração de Deus em relação àqueles que estão escravizados pelo pecado e desejam ser libertados.

Texto bíblico:

Jesus continuou: Um homem tinha dois filhos. O mais novo disse ao seu pai: "Pai, quero a minha parte da herança". Assim, ele repartiu sua propriedade entre eles.

Não muito tempo depois, o filho mais novo reuniu tudo o que tinha, e foi para uma região distante; e lá desperdiçou os seus bens vivendo irresponsavelmente. Depois de ter gasto tudo, houve uma grande fome em toda aquela região, e ele começou a passar necessidade. Por isso foi empregar-se com um dos cidadãos daquela região, que o mandou para o seu campo a fim de cuidar de porcos. Ele desejava encher o estômago com as vagens de alfarrobeira que os porcos comiam, mas ninguém lhe dava nada.

Caindo em si, ele disse: "Quantos empregados de meu pai têm comida de sobra, e eu aqui, morrendo de fome! Eu me porei a caminho e voltarei para meu pai, e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e contra ti. Não sou mais digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus empregados". A seguir, levantou-se e foi para seu pai.

Estando ainda longe, seu pai o viu e, cheio de compaixão, correu para seu filho, e o abraçou e beijou.

O filho lhe disse: "Pai, pequei contra o céu e contra ti. Não sou mais digno de ser chamado teu filho".

Mas o pai disse aos seus servos: "Depressa! Tragam a melhor roupa e vistam nele. Coloquem um anel em seu dedo e calçados em seus pés. Tragam o novilho gordo e matem-no. Vamos fazer uma festa e alegrar-nos. Pois este meu filho estava morto e voltou à vida; estava perdido e foi achado". E começaram a festejar o seu regresso.

Enquanto isso, o filho mais velho estava no campo. Quando se aproximou da casa, ouviu a música e a dança. Então chamou um dos servos e perguntou-lhe o que estava acontecendo. Este lhe respondeu: "Seu irmão voltou, e seu pai matou o novilho gordo, porque o recebeu de volta são e salvo".

O filho mais velho encheu-se de ira, e não quis entrar. Então seu pai saiu e insistiu com ele. Mas ele respondeu ao seu pai: "Olha! todos esses anos tenho trabalhado como um escravo ao teu serviço e nunca desobedeci às tuas ordens. Mas tu nunca me deste nem um cabrito para eu festejar com os meus amigos. Mas quando volta para casa esse teu filho, que esbanjou os teus bens com as prostitutas, matas o novilho gordo para ele!"

Disse o pai: "Meu filho, você está sempre comigo, e tudo o que tenho é seu. Mas nós tínhamos que celebrar a volta deste seu irmão e alegrar-nos, porque ele estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi achado". (Lucas 15:11-32)

Contrastes:

Como o filho mais novo desrespeitou o pai? _____

Quem foi a pessoa que agiu como se merecesse muito mais? _____

Quem foi a pessoa que se humilhou e voltou para o pai? _____

Qual era a diferença entre os dois irmãos? _____

Como você se sente sobre a maneira como o pai tratou o filho mais velho? _____

O que aprendemos sobre o relacionamento de Deus conosco, neste texto? _____

O filho mais novo desrespeitou seu pai, pedindo sua herança.

Não era apenas egoísmo, mas ele estava dizendo que não se importava se seu pai estivesse morto.

Ele só queria o dinheiro do seu pai.

Além disso, ele saiu de casa e desperdiçou todo o dinheiro do seu pai em imoralidades.

Quando o filho mais novo percebeu as consequências do que havia feito e do que havia desprezado e deixado para trás, a situação mudou.

As frases-chave eram: "Eu não sou digno" e "Pequei contra Deus" (não apenas seu pai).

O irmão mais velho já havia recebido sua herança, ou seja, o dobro do que seu irmão havia recebido porque era o primogênito.

Contudo, ele continuou a se esforçar bastante e achou que deveria ser recompensado.

Ele pensou que era melhor do que seu irmão mais novo e merecia o receber o que tinha conseguido com seu trabalho.

Ele se considerava um "bom filho".

Quando ouviu a festa e descobriu que era para seu irmão mais novo, ficou indignado.

Ele achou que aquela festa deveria ter sido para ele.

Afinal, ele trabalhou para isso, mas seu irmão havia desperdiçado o dinheiro do seu pai.

Ele ficou ressentido do seu pai ser tão perdoador e estar pronto para restaurar seu irmão mais novo.

Esta atitude é característica de pessoas que são meramente religiosas.

Eles trabalham e se esforçam para receber o que Deus oferece livremente.

Eles ficam ressentidos por aqueles que recebem livremente de Deus sem trabalhar.

Eles acham que são melhores por causa do seu muito esforço e devem receber as bênçãos de Deus.

E por causa disso, aos seus olhos, acham que é justo Deus recompensá-los.

Eles têm pouca, ou nenhuma, compaixão pelos outros.

Considere isto:

Uma das grandes diferenças entre a perspectiva religiosa e a perspectiva relacional é a questão das "obras" ou dos "atos de serviço" ou a Deus ou as pessoas.

Aqueles que são meramente religiosos pensam que seu esforço os tornará aceitáveis a Deus e dignos de suas bênçãos.

Aqueles que têm intimidade com Deus, rapidamente percebem que não merecem nada Dele.

No entanto, realizam boas obras, não para ganhar o favor de Deus, mas como gratidão pelo que Deus já fez por eles.

Na história dos dois irmãos, fica bem nítido o contraste com nosso padrão humano de justiça.

A base de Deus para avaliar nossas vidas é muito diferente do que assumiríamos naturalmente.

Reserve um tempo para considerar o que Jesus está dizendo.

Sua vida hoje se parece mais com qual daqueles dois irmãos?

Quais são as maneiras que podemos expressar nossa gratidão pelo o amor e compaixão de Deus?

Por que algumas pessoas precisam chegar no fundo do poço para reconhecer sua carência de Deus?

Se você ainda hoje está tentando obedecer a Deus e ser um bom cristão com suas próprias forças, é bom provável que ainda não entenda a compaixão e o amor que Deus estendeu a você.

Verso a considerar e aplicar à sua vida:

"Ora, o salário do homem que trabalha não é considerado como favor, mas como dívida. Todavia, àquele que não trabalha, mas confia em Deus, que justifica o ímpio, sua fé lhe é creditada como justiça." (Romanos 4:4-5)

7 - O pecador quebrantado e a oração orgulhosa

O governo romano arrecadava impostos dos judeus para pagar seu exército que ocupava a terra deles.

Isto, causava muito ressentimento por parte dos judeus.

Alguns judeus, no entanto, tinham como profissão coletar estes impostos dos judeus para Roma.

Como estes cobradores de impostos, de certa forma, ajudavam seus opressores, eram considerados traidores da sua nação.

Para piorar a situação, esses cobradores de impostos, tinham de Roma a autorização para cobrar dos judeus o valor que quisessem, lucrando muito com a exploração de seus compatriotas.

Os fariseus eram considerados justos e os cobradores de impostos eram os piores dos pecadores.

Texto bíblico:

A alguns que confiavam em sua própria justiça e desprezavam os outros, Jesus contou esta parábola: Dois homens subiram ao templo para orar; um era fariseu e o outro, publicano. O fariseu, em pé, orava no íntimo: “Deus, eu te agradeço porque não sou como os outros homens: ladrões, corruptos, adúlteros; nem mesmo como este publicano. Jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo quanto ganho”.

Mas o publicano ficou a distância. Ele nem ousava olhar para o céu, mas batendo no peito, dizia: “Deus, tem misericórdia de mim, que sou pecador”.

“Eu lhes digo que este homem, e não o outro, foi para casa justificado diante de Deus. Pois quem se exalta será humilhado, e quem se humilha será exaltado”. (Lucas 18.9-14)

Contrastes:

Quem foi a pessoa que fez uma lista de suas boas obras para Deus? _____

Quem foi a pessoa que reconheceu o quanto precisava da misericórdia de Deus? _____

Qual era a diferença entre os dois? _____

Quais eram os sentimentos no coração do cobrador de impostos, quando entrou no templo? _____

Qual deles Jesus disse que foi justificado diante de Deus e por que? _____

Qual deve ser nossa atitude quando nos aproximamos de Deus em oração? _____

O fariseu acreditava que era melhor do que as outras pessoas por causa da sua fidelidade aos seus deveres religiosos.

Para ele, as pessoas eram muito pecadoras.

O orgulho religioso é uma ofensa a Deus.

Aquele fariseu se exaltou e a si mesmo se promoveu, porém, um dia ele será humilhado. (Lucas 14.11)

O cobrador de impostos entrou no templo, envergonhado por ter vivido sua vida de pecados até aquele momento.

Suas palavras e a posição do seu corpo indicavam que ele estava bem ciente da sua pecaminosidade.

Ele chegou humildemente a Deus, não por seus próprios méritos, mas dependente da misericórdia do SENHOR.

Como resultado, Deus o exaltou, perdoadando seu pecado.

Considere isto:

Mais uma vez, Jesus mostrou que era contra o pensamento predominante de sua época, de que Deus fica impressionado com as boas obras dos homens.

Jesus está buscando aqueles que se chegam a Ele humildemente, reconhecendo sua própria indignidade.

Se você tivesse observado esses dois homens orando, qual teria sido sua avaliação de cada um?

Como Jesus os avaliou?

Quando você ora, suas orações se parecem mais com a do fariseu ou com a do cobrador de impostos?

Busque a Deus com humildade e não se compare com os outros.

Verso a considerar e aplicar à sua vida:

...não por causa de atos de justiça por nós praticados, mas devido à sua misericórdia, ele nos salvou pelo lavar regenerador e renovador do Espírito Santo, (Tito 3:5)

8 - O traidor transformado e o homem rico moral

Há pessoas que parecem, verdadeiramente, querer conhecer a Deus e entrar em um relacionamento com Ele.

Essas pessoas começam a estudar a Bíblia, fazem boas perguntas e até participam de certas atividades.

No entanto, com o tempo, seu interesse diminui.

Torna-se óbvio, que outras coisas são mais importantes para elas.

Elas têm outros "deuses" (materialismo, estudos, profissão, prazer, prestígio, família etc.).

Por outro lado, algumas pessoas parecem ser duras e muito críticas com os outros que seguem Jesus.

Então, inesperadamente, esses que criticam os seguidores de Jesus, reconhecem sua necessidade e se chegam a Cristo, sendo verdadeiramente transformados pela presença de Deus nas suas vidas.

Então, a família e os amigos desses novos seguidores de Jesus, ficam impressionados com a forma com que mudam radicalmente suas vidas.

Aqui estão dois grandes exemplos disto:

Texto bíblico:

Certo homem importante lhe perguntou: “Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna?” “Por que você me chama bom?”, respondeu Jesus. “Não há ninguém que seja bom, a não ser somente Deus. Você conhece os mandamentos: ‘Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não darás falso testemunho, honra teu pai e tua mãe’.”

A tudo isso tenho obedecido desde a adolescência”, disse ele.

Ao ouvir isso, disse-lhe Jesus: “Falta-lhe ainda uma coisa. Venda tudo o que você possui e dê o dinheiro aos pobres, e você terá um tesouro nos céus. Depois venha e siga-me”.

Ouvindo isso, ele ficou triste, porque era muito rico. Vendo-o entristecido, Jesus disse: “Como é difícil aos ricos entrar no Reino de Deus! De fato, é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus”.

Os que ouviram isso perguntaram: “Então, quem pode ser salvo?”

Jesus respondeu: “O que é impossível para os homens é possível para Deus”. (Lucas 18:18-27)

Texto bíblico:

Jesus entrou em Jericó, e atravessava a cidade. Havia ali um homem rico chamado Zaqueu, chefe dos publicanos. Ele queria ver quem era Jesus, mas, sendo de pequena estatura, não o conseguia, por causa da multidão. Assim, correu adiante e subiu numa figueira brava para vê-lo, pois Jesus ia passar por ali.

Quando Jesus chegou àquele lugar, olhou para cima e lhe disse: “Zaqueu, desça depressa. Quero ficar em sua casa hoje”.⁶ Então ele desceu rapidamente e o recebeu com alegria.

Todo o povo viu isso e começou a se queixar: “Ele se hospedou na casa de um ‘pecador’”.

Mas Zaqueu levantou-se e disse ao Senhor: “Olha, Senhor! Estou dando a metade dos meus bens aos pobres; e se de alguém extorqui alguma coisa, devolverei quatro vezes mais”.

Jesus lhe disse: “Hoje houve salvação nesta casa! Porque este homem também é filho de Abraão. Pois o Filho do homem veio buscar e salvar o que estava perdido”. (Lucas 19:1-10)

Contrastes:

Quem decidiu que seguir a Jesus teria que pagar um alto preço? _____

Quem provou que amava a Jesus mais do que a sua riqueza? _____

Qual era a diferença entre os dois? _____

Como você reagiria se alguém lhe pedisse para doar tudo o que tem para seguir a Jesus? _____

Por que o cobrador de impostos doou metade dos seus bens, mesmo Jesus não pedindo nada para ele? _____

Uma leitura rápida dessas duas histórias, pode levar-nos a concluir que, as pessoas são salvas obedecendo aos Dez Mandamentos ou dando esmolas para os pobres.

Na verdade, Jesus estava ensinando um outro caminho para a salvação: O Caminho Verdadeiro.

O jovem rico reconheceu que estava faltando alguma coisa em sua vida.

Pela pergunta que fez a Jesus, podemos concluir que ele percebeu que não tinha a vida eterna.

Ele se dirigiu a Jesus corretamente, quando o chamou de "bom mestre".

Jesus certamente era bom e também um mestre.

No entanto, Jesus reconheceu que o homem não entendia o que significava ser "bom".

Aquele jovem rico, se considerava um homem bom e achava que as pessoas podiam fazer boas obras para merecer o favor de Deus.

Embora tenha os dez mandamentos, Jesus mencionou apenas cinco.

Os quatro primeiros mandamentos, que Jesus **não mencionou**, tratam de como o povo judeu deveria se relacionar com Deus:

"Não terás outros deuses além de mim."

"Não farás para ti nenhum ídolo..."

"Não tomarás em vão o nome do Senhor, o teu Deus..."

"Lembra-te do dia de sábado, para santificá-lo."

Os cinco mandamentos que Jesus **mencionou** eram para ensinar ao povo judeu, como deveriam se relacionar com as outras pessoas:

"Honra teu pai e tua mãe..."

"Não matarás."

"Não adulterarás."

"Não furtarás."

"Não darás falso testemunho."

O jovem rico provavelmente "guardou" aqueles mandamentos, apenas exteriormente.

No entanto, Jesus já havia ensinado, anteriormente, que os mandamentos têm uma expressão, tanto interna, como externa.

Assassinato não é apenas matar alguém ... é também odiar uma pessoa (Mateus 5: 21-26)

Adulterio não é apenas evitar fazer sexo fora do casamento ... é também desejar relações sexuais com alguém além do seu cônjuge (Mateus 5: 27-30).

Não dar **falso testemunho** não depende de juramentos ... é uma questão de honestidade básica (Mateus 5: 33-37)

O jovem líder rico alegou que ele tinha guardado esses mandamentos a vida toda. Ele obviamente pensou que era "bom". Ele não entendeu o padrão interno da lei que Jesus havia ensinado.

Há um mandamento que Jesus não citou.
"Não cobiçarás ..."

A cobiça é diferente de todos os outros mandamentos, porque não é algo visível. É puramente no coração, escondido de todos os outros, exceto Deus.

Quando Jesus pediu que ele vendesse tudo, desse ao pobre e O seguisse, o homem ficou triste e foi embora. Ele mostrou que amava suas riquezas mais do que Deus e era culpado de cobiçar. A pergunta de Jesus expôs o que estava escondido no seu coração.

Os mandamentos nunca foram um meio de alguém receber o favor de Deus ou ser salvo. A lei existia para mostrar a profundidade de nosso pecado e nossa necessidade absoluta de um Salvador.

Zaqueu foi sem dúvida considerado uma pessoa terrível, porque ficou rico por explorar seus companheiros judeus. No entanto, ele espontaneamente deu metade de tudo o que possuía aos pobres como um ato de gratidão pela salvação que havia recebido de Jesus. Ninguém pediu para ele fazer isso, então por que ele fez isso? Porque ele era filho de Abraão. Ele nasceu fisicamente filho de Abraão (todos os judeus são descendentes de Abraão). Quando ele confiou em Jesus, tornou-se filho de Abraão espiritualmente. Zaqueu foi um dos perdidos que Jesus veio salvar.

Considere isto:

A Bíblia é clara que ninguém é considerado bom por tentar obedecer aos dez mandamentos. (Rm 3: 19-20; Gl 2,15-16; 3: 21-24; Atos 13,39). Eles não foram dados como um meio de ganhar a aprovação de Deus. Deus os deu ao povo judeu para guiar suas vidas individuais e a nação. A lei nunca pode nos salvar. Ela nos aponta para a nossa necessidade de Jesus. Regras ou leis não são capazes de mudar nossos corações.

Zaqueu, o homem "mau" em nossas histórias contrastantes, foi transformado por Deus através da sua fé em Jesus. Este é o único caminho para o favor de Deus. Como resultado, Zaqueu foi mudado de alguém que explorou para um homem generoso.

Um dia, quando estiver diante de Deus, o que você apresentará a Ele como suas "credenciais"? Com o que você está contando para receber a aprovação de Deus? Nossa obediência e nossa generosidade devem ser espontâneas por causa da transformação da nossa vida.

Versículo a considerar e aplicar à sua vida: *"Sabemos que tudo o que a Lei diz, o diz àqueles que estão debaixo dela, para que toda boca se cale e todo o mundo esteja sob o juízo de Deus. 20 Portanto, ninguém será declarado justo diante dele baseando-se na obediência à Lei, pois é mediante a Lei que nos tornamos plenamente conscientes do pecado."* (Romanos 3: 19-20)

9 - O ladrão condenado e os líderes ciumentos

A maioria das pessoas sabe como Jesus sofreu fisicamente.

A crucificação romana era projetada para ser uma morte lenta, acompanhada de uma dor muito intensa.

Talvez ainda mais dolorosa que a dor física da crucificação, para Jesus, tenha sido a dor de ter sido traído, negado e abandonado por Seus amigos mais próximos.

Além disso, o maior sofrimento que Jesus enfrentou como ser humano durante a Sua crucificação foi assumir sobre si o pecado da humanidade e ficar separado, temporariamente, do Pai.

Naquele dia da crucificação, as pessoas presentes responderam de diferentes maneiras ao verem a morte de Jesus.

Alguns reconheceram que Jesus era realmente o Filho de Deus, pela maneira que como morreu naquele dia.

Outros ainda estavam cegos para o significado daquele momento tão importante para a história do mundo.

Ao ler este texto, observe como os diferentes grupos de pessoas reagiram.

Texto bíblico:

Dois outros homens, ambos criminosos, também foram levados com ele, para serem executados. Quando chegaram ao lugar chamado Caveira, ali o crucificaram com os criminosos, um à sua direita e o outro à sua esquerda. Jesus disse: “Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que estão fazendo”. Então eles dividiram as roupas dele, tirando sortes.

O povo ficou observando, e as autoridades o ridicularizavam. “Salvou os outros”, diziam; “salve-se a si mesmo, se é o Cristo de Deus, o Escolhido.”

Os soldados, aproximando-se, também zombavam dele. Oferecendo-lhe vinagre, diziam: “Se você é o rei dos judeus, salve-se a si mesmo”.

Havia uma inscrição acima dele, que dizia: ESTE É O REI DOS JUDEUS.

Um dos criminosos que ali estavam dependurados lançava-lhe insultos: “Você não é o Cristo? Salve-se a si mesmo e a nós!”

Mas o outro criminoso o repreendeu, dizendo: Você não teme a Deus, nem estando sob a mesma sentença? Nós estamos sendo punidos com justiça, porque estamos recebendo o que os nossos atos merecem. Mas este homem não cometeu nenhum mal.

Então ele disse: “Jesus, lembra-te de mim quando entrares no teu Reino” (Lucas 23:32-43)

Contrastes:

Quem foram as pessoas que rejeitaram Jesus? _____

Quem foi a pessoa que pediu misericórdia a Jesus nos últimos momentos da sua vida? _____

O homem na cruz ao lado de Jesus merecia a vida eterna ou a crucificação? _____

Qual era a diferença entre os dois tipos de respostas? _____

O que o homem na cruz fez que levou Jesus a prometer um lugar no céu a ele? _____

Como devemos nos aproximar de Deus? _____

Podemos ver no texto que quase todo mundo estava zombando de Jesus quando Ele estava naquela cruz: as autoridades religiosas, os soldados, Pilatos (o governador romano) e até um dos ladrões ao lado dele.

Nos outros Evangelhos, podemos ver que aqueles que passavam, incluindo sacerdotes e escribas, zombavam dele (Mateus 27:44; Marcos 15: 25-32).

O ladrão

Não sabemos a natureza exata de seus crimes, mas aqueles ladrões eram criminosos perigosos.

Provavelmente aqueles ladrões perceberam que sua crucificação tinha sido adiantada, porque Pilatos queria que Jesus fosse crucificado ao lado de criminosos para humilhá-Lo ainda mais.

Inicialmente, os dois ladrões também zombaram de Jesus (Mateus 27:44), mas depois algo aconteceu na vida de um deles.

A maneira como Jesus sofreu e perdoou aqueles que o desprezavam, deve ter tido um impacto na vida daquele ladrão.

Embora Jesus tivesse sangrando pelo espancamento que havia sofrido, o ladrão sabia que aquele homem ao seu lado era um Rei e logo estaria entrando no seu Reino.

Ele sabia que Jesus tinha o poder de perdoar pecados e salvá-lo.

Ele viu algo que nem os discípulos de Jesus reconheceram.

Os sacerdotes, líderes religiosos e a maioria da multidão judia conheciam bem o Antigo Testamento.

Eles deveriam ter reconhecido como Jesus cumpriu as profecias a respeito do Messias.

Jesus fez muitos milagres que provaram que Ele era o enviado de Deus Pai.

Os líderes religiosos, frequentemente, tentavam desacreditar os milagres que Jesus fazia (João 9:13-44).

Eles até tentaram encobrir a ressurreição de Jesus, subornando os soldados romanos que guardavam Seu túmulo (Marcos 1: 40-44; Mateus 28: 11-15; João 11: 47-53; 12:10)

Por que aqueles homens religiosos não reconheceram Jesus como Rei e se curvaram diante dele?

Por que os líderes “espirituais” crucificaram a Jesus?

Existem muitas razões.

Jesus certamente não se encaixava na descrição que eles tinham de um líder político ou de um poderoso guerreiro.

Eles esperavam que o Cristo derrubasse Roma e governasse o mundo a partir de Jerusalém.

Jesus era uma ameaça à sua posição política com o governo romano (João 11:48)

Os líderes tinham ciúmes da sua popularidade (Marcos 15.10).

Jesus condenou a corrupção do sistema religioso, quando purificou o Templo no começo (João 2: 12-22) e no fim do seu ministério público (Marcos 11: 15-18).

Ele era uma ameaça perturbadora para toda a hierarquia religiosa.

Seguir a Jesus poderia custar-lhes seu status social (João 12: 42-43).

No entanto, a principal razão para crucificá-Lo foi o fato de que Jesus condenou seus padrões religiosos legalistas (Mateus 5:20).

Jesus condenou seus rituais e costumes religiosos.

Por isso, aqueles homens religiosos procuraram matá-Lo (Marcos 3:6).

Eles esperavam que o Cristo afirmasse suas tradições.

Podemos, então, dizer que Jesus foi crucificado porque condenou a religião!

Essa foi a razão pela qual crucificaram Jesus.

No entanto, Deus tinha outro motivo: Libertar você.

Deus quer que você fique livre do pecado e da vergonha.

Deus quer que você fique livre de uma vida vazia na religião.

Ele quer que você esteja livre de religião para experimentar a verdadeira alegria em Sua presença. (Salmo 16:11).

Considere isto:

Desde o nascimento até a ressurreição, Jesus apresentou evidências de quem Ele era, através de Seus ensinamentos, Seu estilo de vida e Seus milagres.

Toda as evidências exigem que tomemos uma posição sobre quem acreditamos que Jesus seja.

Os líderes religiosos não careciam de provas.

Eles viram os milagres e ouviram Seus ensinamentos.

No entanto, escolheram rejeitar o que sabiam ser a verdade, porque não queriam permitir que Deus reinasse nas suas vidas.

Eles amavam seus rituais, status e suas regras mais do que o próprio Deus.

E você?

Há evidências que você não pode ignorar.

O que você vai fazer com Jesus?

Quem é Ele para você?

Verso a considerar e aplicar à sua vida:

Ainda assim, muitos líderes dos judeus creram nele. Mas, por causa dos fariseus, não confessavam a sua fé, com medo de serem expulsos da sinagoga; pois preferiam a aprovação[i] dos homens do que a aprovação de Deus. (João 12:42-43).

Conclusão: Como um relacionamento é diferente da religião?

Vimos como o livro de Lucas enfatiza algumas das diferenças entre a religião dos dias de Jesus e a intimidade com Deus que Jesus veio oferecer.

Jesus procurou aqueles que humildemente reconheciam sua necessidade de mudança.

Aqui está um resumo do que aprendemos das histórias mencionadas:

A religião procura mudar nosso comportamento, mas Jesus muda nosso coração

O foco da religião é o exterior, o que pode ser visto pelos outros.

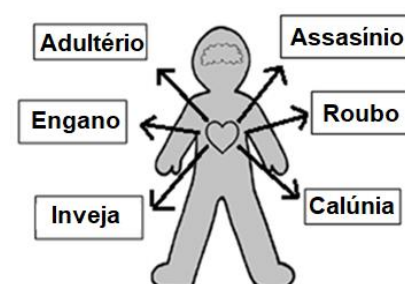
Sua purificação ocorre através das lavagens, rituais e uma rigorosa obediência a um código de conduta.

Por exemplo, alguns dos discípulos de Jesus foram criticados por não fazerem a limpeza ritual antes de comer.

Eles eram considerados impuros na cultura Judaica.

Em resposta, Jesus disse: “*não há nada fora do homem que possa contaminá-lo se entrar nele; mas as coisas que procedem do homem são o que contaminam o homem.*” (Marcos 7:15).

Seus discípulos não entenderam, então Ele explicou alguns versículos mais tarde: “*O que sai do homem é que o torna ‘impuro’. Pois do interior do coração dos homens vêm os maus pensamentos, as imoralidades sexuais, os roubos, os homicídios, os adultérios, as cobiças, as maldades, o engano, a devassidão, a inveja, a calúnia, a arrogância e a insensatez. Todos esses males vêm de dentro e tornam o homem ‘impuro’*” (Marcos 7.21-23).



Em outras palavras, a purificação cerimonial e a modificação do comportamento nunca podem mudar o coração.

Nós não somos "pecadores" por causa das coisas que fazemos.

Somos culpados diante de Deus desde nossa concepção.

Podemos perceber a raiva e o egoísmo em crianças, mesmo antes que possam aprender a falar.

O que pode mudar o coração? Como podemos mudar nossa natureza?

A resposta: entrar em um relacionamento com Jesus.

As pessoas religiosas se esforçam muito para encobrir seus pecados, afim de que as outras pessoas não vejam sua hipocrisia.

Jesus nunca quis que essas pessoas carregassem esse peso.

Ele quer que confiemos nele para uma nova vida.

A religião é baseada no mérito - Jesus a dá livremente

Toda religião tem um sistema de orações, costumes, deveres, escritos sagrados, objetos sagrados, práticas, ofertas, e principalmente obediência a algum código de ética que garantirá o favor de um Ser Superior.

Quando as pessoas religiosas obedecem rigorosamente às regras, sentem que Deus deve a elas, por obrigação, uma recompensa.

No entanto, Jesus enfatizou a Graça (favor imerecido) e a Misericórdia para aqueles que realmente se arrependem e que buscam uma transformação na vida.

Por meio de Jesus, podemos ser aceitos por Deus sem merecimento.

A obediência ainda é importante, mas não como meio de merecermos a amizade com Deus.

A obediência é a prova (o fruto) do nosso amor para com Deus.

Jesus disse, “*Se alguém me ama, obedecerá à minha palavra. Meu Pai o amará, nós viremos a ele e faremos morada nele.*” (João 14:15).

A religião promove o orgulho - Jesus nos faz agradecidos

Quando ganhamos um jogo ou temos sucesso em nossas casas, empregos, projetos, ou estudos, ficamos orgulhosos de nossa “conquista”.

Afinal, trabalhamos muito para conquistar nosso sucesso.

O mesmo é verdade na religião.

O próprio apóstolo Paulo estava orgulhoso de suas admiráveis realizações na comunidade judaica (Filipenses 3:4-6).

É muito difícil para as pessoas moralmente boas virem humildemente a Jesus.

Essas pessoas se esforçaram muito, a vida inteira, para chegar onde estão hoje.

De repente, percebem que todos os seus esforços não valem nada para obter a aprovação de Deus.

É difícil de aceitar isto, para pessoas assim.

Isso vai contra o que pensam que deveria ser o justo.

Depois de todo esse esforço, Paulo finalmente foi humilhado por Deus e estava disposto a desistir de tudo para ter intimidade com Deus.

Ele disse, “*Mais do que isso, considero tudo como perda, comparado com a suprema grandeza do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, por quem perdi todas as coisas.*” (Filipenses 3:8)

A intimidade com Deus não pode ser conquistada.

É um presente gratuito quando chegamos a Ele humildemente e confiamos em Jesus para nos salvar.

Paulo fez uma pergunta retórica e depois respondeu: *Onde está, então, o motivo de vanglória? É excluído. Baseado em que princípio? No da obediência à Lei? Não, mas no princípio da fé.* (João 3:27)

Aqueles que têm orgulho religioso geralmente julgam os outros e não têm muita compaixão.

A religião cega as pessoas para a verdade - Jesus abre os olhos

Embora Jesus tenha demonstrado que Ele é Deus através de Seus ensinamentos, Seus milagres, Sua morte e ressurreição, mesmo assim, as pessoas parecem não entender quem Ele é.

Embora Jesus tenha deixado claro que a maneira de ter amizade com Deus é por meio da sua graça e misericórdia, mesmo assim, as pessoas estão confiantes de que se o "bem" supera o "mal", certamente Deus ficará satisfeito.

Satanás obscurece a simplicidade da mensagem da Bíblia e a alegria da presença de Deus.

Nosso inimigo tenta nos cegar (2 Coríntios 4:4).

E esta cegueira de Satanás, pode existir até mesmo entre algumas pessoas que frequentam uma igreja.

Estas pessoas costumam confundir o verdadeiro cristianismo com a religião e acreditam, falsamente, que têm a aprovação de Deus.

A religião é separada da vida cotidiana - A intimidade com Jesus influencia tudo.

Esta é talvez a maior diferença entre a religião e um relacionamento com Deus.

Pessoas que são meramente religiosas dividem suas vidas em duas categorias: a secular e a sagrada.

Para estas pessoas, as atividades sagradas normalmente acontecem em um lugar sagrado ou em momentos sagrados.

Nestes momentos, acontecem algum tipo de cerimônia "sagrada" e geralmente é liderada por uma "pessoa santa".

O importante é que a tarefa religiosa seja cumprida com obediência.

A motivação ou a fé por trás destas atividades não tem relevância.

Uma vez concluída a tarefa, a pessoa continua sua vida sem ter consciência da presença de Deus.

Seu dever foi cumprido!

Uma pessoa religiosa pode até parecer que estar fazendo coisas boas para Deus.

Costumam se reunir para cantar, louvar e até serem instruídas nas Escrituras todos os dias.

Mas há uma enorme diferença...

Uma pessoa que conhece a Deus, irá espontaneamente e alegremente fazer tudo para aprofundar sua intimidade com Deus.

Isso inclui ler a Bíblia, orar e se reunir com aqueles que também estão buscando a Deus para encorajar um ao outro.

Para elas, estas atividades não serão apenas deveres religiosos, mas terão como objetivo: seu crescimento espiritual.

À medida que crescerem, a presença de Deus se espalhará por cada área de suas vidas diariamente.

Terão a alegria e a liberdade em praticar estas atividades e não por obrigações religiosas.

Paulo disse “Assim, quer vocês comam, bebam ou façam qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus.” (1 Corinthians 10:31).

Até quando comemos e bebemos, podemos fazer isto como atos espirituais e refletirmos a glória de Deus.

Então, por estas passagens que estudamos, fica óbvio que uma amizade com Deus é muito diferente de uma religião.

Jesus não veio para começar uma nova religião.

Ele veio nos reconciliar com Deus, afim de vivermos na Sua presença.

O cristianismo não é uma reunião, um edifício, uma organização ou um viver por regras.

Cristianismo verdadeiro, diz respeito a viver, verdadeiramente, uma amizade com Jesus Cristo.

Então, a questão é:

Você é religioso ou tem um relacionamento vivo com Deus?

Se você gostaria de saber mais sobre o que significa ter intimidade com Deus, queremos, junto com você, aprender mais sobre Jesus, seus ensinamentos e o que Ele deseja para nossas vidas.

Temos mais três estudos adicionais que ajudarão você a descobrir: *Como Ter um Relacionamento com Deus:*

- **Cara a cara com Jesus:** o que Ele fez
- **Cara a cara com Jesus:** o que Ele disse
- **Cara a cara com Jesus:** o que Ele quer

DEUS NOS ABENÇOE!!

Religião (Os Contrastes em Lucas), **Bruce Triplehorn**, Editor
Copyright © Encompass World Partners